

Eleições 2022: Onda de prisões por crimes eleitorais assombra o país

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | outubro 6, 2024



As eleições de 2022 no Brasil foram marcadas por uma série de prisões relacionadas a crimes eleitorais, com números alarmantes divulgados pelo Ministério da Justiça. Até o momento, 108 eleitores e 14 candidatos foram detidos por diferentes forças de segurança em todo o país.

O estado do Rio de Janeiro lidera o ranking de prisões de eleitores, com 24 casos registrados, seguido por Boa Vista (RR), que também contabilizou 24 detenções. [Entre os candidatos, duas prisões ocorreram em São Pedro do Avaí, no](#)

[Paraná, incluindo a de um vereador candidato à reeleição na capital de Roraima, flagrado com dinheiro e uma arma de fogo.](#)

Além das prisões, o Ministério da Justiça informou que 246 eleitores e 44 candidatos foram conduzidos a delegacias para averiguação. [Um menor de idade no Espírito Santo e um colaborador da justiça eleitoral no Mato Grosso do Sul também foram levados pelas forças de segurança.](#)

Os dados, atualizados em tempo real, evidenciam a dimensão do problema e a necessidade de uma ação enérgica para combater a corrupção eleitoral. Crimes como compra de votos, boca de urna e transporte irregular de eleitores ameaçam a integridade do processo democrático e exigem a atenção redobrada das autoridades.

A Polícia Federal e os órgãos de fiscalização trabalham incansavelmente para garantir a lisura das eleições, mas é fundamental que a população também faça sua parte, denunciando irregularidades e resistindo a tentativas de aliciamento. Somente com a participação de todos será possível construir um pleito transparente e livre de fraudes.

Fonte: [CNN Brasil](#)